

TURISMO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ABORDAGEM A PARTIR DO PROJETO NUMAR – TOUROS/RN, BRASIL

Sidcley D'sordi Alves Alegrini da Silva¹

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
sidcleyalegrini@yahoo.com.br

Antônio Jânio Fernandes²

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
birdpeace@hotmail.com

Brena Mikaline Terto da Silva³

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
brenamikaline12@gmail.com

RESUMEN

Este artículo se centra en el turismo y la educación ambiental, lo cual presenta el Centro de Medio Ambiente Renovables Medio - Numar como un factor que contribuye al desarrollo del turismo en la ciudad de Touros/RN (Brasil), destacando la educación ambiental encuanto una propuesta de ecoturismo. El objetivo general es analizar el Proyecto Numar en la perspectiva turística y ambiental em Touros/RN. El método utilizado fue el deductivo. Esta fue una investigación aplicada, interdisciplinaria, bibliográfica y de copilación de datos. Los datos (fuentes primárias) se obtuvieron a través de entrevistas, que fueron registrados, analizados e interpretados (cualitativa). Como resultado, se verificó que el gobierno necesita actuar de forma más enfática para el fomento del ecoturismo y que hay una necesidad de una mayor coordinación de los agentes del sector privado con respecto a las acciones de turismo ambiental en la región, así como, existe una necesidad ampliación de la conciencia ambiental de la población local. Por lo tanto, se concluye que el turismo ambiental, a través de la observación de tortugas marinas, es de suma importancia para la ciudad de Touros y puede diversificar su producto turístico.

Palabras claves: Turismo - Educación Ambiental - Proyecto Numar – Ecoturismo - Touros/RN.

ABSTRACT

The central theme of this paper is tourism and environmental education. It presents the 'Core of Renewable Environment - NUMAR' as a contributing factor to the development of tourism in the Touros/RN city in Brazil, emphasizing the environmental education as a proposal for ecotourism. The overall goal is to analyze the NUMAR Project according to tourism and environmental perspective. The method used was a deductive analysis. In this sense, it was an applied research, interdisciplinary

¹ Doutor em turismo integral, interculturalidade e desenvolvimento sustentável e professor do departamento de turismo da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN.

² Doutor em geografia e professor do departamento de turismo da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN.

³ Bacharel em turismo pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN.

with a theoretical review and data collection. The primary data were obtained through interviews, which were recorded, analyzed and interpreted by use of qualitative technical. As a result, it was found that the government needs to act more incisively to the ecotourism promotion, and there are requirement for much more articulation among the private sector agents regarding to actions of environmental tourism in the region, as well as, the autochthonous should be a better environmental awareness. Therefore, it is concluded that the environmental tourism, through the observation of marine turtles, is of fundamental importance for the Touros/RN city and can contribute to diversify its tourism product.

Key-words: Tourism - Environmental education – NUMAR Project – Ecotourism – Touros/RN

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo destina-se a apresentar o Núcleo de Meio Ambiente Renovável – NUMAR como fator contribuinte para o desenvolvimento do turismo na cidade de Touros/RN, levando em consideração a educação ambiental diante da proposta do ecoturismo.

O turismo, como qualquer outra atividade, apresenta aspectos positivos e negativos que devem ser avaliados repetidamente devido a sua intensa eficácia e capacidade de estar em constante transformação. Sendo assim, o meio natural tem se tornado um grande foco para a prática do turismo de suma importância como elemento indelével para a educação ambiental.

Diante do exposto, o Projeto NUMAR é uma organização não governamental que atua na preservação da vida marinha, em especial as tartarugas, as quais sobem à costa terrestre para desovar e constituir seus ninhos. Sua missão é ajudar na manutenção e sobrevivência das tartarugas que habitam na região, visando sempre o respeito com o meio ambiente, e acima de tudo, a importância de preservação e sustentabilidade ambiental, podendo, ainda, contribuir para o turismo de observação no local, gerando fluxos turísticos para a região.

Com esse cenário surge o seguinte questionamento: Como o Turismo e a Educação Ambiental vêm sendo trabalhado a partir do Projeto NUMAR em Touros/RN? O Projeto NUMAR desenvolvido na cidade de Touros/RN, não é visto, ainda, como uma possível atração turística, mas, sabe-se que Touros/RN é um destino turístico com uma grande capacidade para o desenvolvimento do ecoturismo podendo envolver o turista e os autóctones na observação de tartarugas marinhas encontradas na área litorânea da cidade. Com isto, se faz necessário uma visão holística em relação ao Projeto NUMAR, além da conscientização ambiental e turística por parte do poder público, dos empresários do turismo e da própria sociedade, posicionando-se como fatores determinantes para que esse nicho turístico aconteça na cidade estudada.

No viés desta discussão o objetivo geral dessa pesquisa foi analisar o Projeto NUMAR na perspectiva turística e ambiental no município de Touros/RN, Brasil e os objetivos específicos foram: apresentar os princípios norteadores do Projeto NUMAR em Touros/RN, identificar a estrutura que o Projeto NUMAR possui atualmente visando o aproveitamento para o turismo e relatar os elementos motivacionais que poderiam gerar um fluxo turístico para a cidade de Touros/RN.

Com o elevado crescimento do turismo local foram identificados por esta pesquisa alguns impactos positivos, que aparecem quando a atividade turística é bem administrada e outros negativos, fazendo com que haja a necessidade de criar meios para usufruir o meio ambiente de forma sustentável no município investigado. Um dos pontos positivos é a educação ambiental e sua apropriação para o turismo de forma sustentável que, de acordo com a Lei Nº 795, de 27 de abril de 1999, Art. 1º, são “os processos por meio o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente”. Já como negativo, destaca-se a falta de envolvimento do poder público na viabilização turística da região analisada. (PLANALTO, 2015: 1)

Com isto, o presente artigo abordará, também, as atividades de conservação das tartarugas marinhas e dos ecossistemas marinhos do município de Touros/RN realizados pelo projeto NUMAR como potencial para o desenvolvimento do turismo sustentável local, o qual se justifica mediante a importância da educação ambiental como ferramenta fundamental para a finalidade do projeto exposto.

Mediante a falta de informações em relação ao projeto NUMAR, vê-se a necessidade de um conhecimento maior a respeito do projeto como um todo, por parte do poder público, dos empresários do setor turístico e da própria sociedade local. O que se almeja com esta pesquisa, é a compreensão das interfaces entre a binômica educação ambiental e turismo, para que haja um desenvolvimento turístico sustentável na localidade estudada.

Espera-se com esta pesquisa, deixar um legado para futuras pesquisas acadêmicas relacionadas ao turismo e ao meio ambiente no município de Touros, levando em consideração as relações sociais, políticas, econômicas e culturais.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Chamado também de “embasamento/referencial teórico” ou de “teoria de base” é uma etapa importante da pesquisa, pois apresenta os principais conceitos teóricos necessários ao desenvolvimento deste. Resume-se em um diálogo entre autores e teorias, revisando livros, artigos, textos, enfim, todo o material relacionado à revisão da literatura. Para uma visão geral desta seção foram expostas abordagens com os seguintes subtemas: Demanda Turística, Turismo e Meio Ambiente, Turismo e Educação Ambiental, Educação Ambiental e Ecoturismo, Ecoturismo em Touros: Um potencial a ser desenvolvido, e por último, uma abordagem especial sobre o Projeto NUMAR e o seu potencial para o desenvolvimento do ecoturismo através da educação ambiental na cidade de Touros (coordenadas geográficas do município Latitude: 5° 11' 57" Sul Longitude: 35° 27' 40" Oeste).

2.1 TURISMO: fundamentos, conceitos e importância ambiental

O turismo se apresenta como uma atividade que busca mover a curiosidade das pessoas, como também à satisfação de seus desejos e necessidades. Por esse motivo há um crescimento significativo da atividade turística no mundo, e no Brasil, segundo o Ministério do Turismo (2015) o setor apresentou uma contribuição total de 9,2% do PIB, o equivalente a R\$ 443,7 bilhões de reais gerados, incluindo as atividades diretas, indiretas e induzidas do turismo, colocando o país na sexta posição mundial. De acordo com Ruschmann (2003) o turismo evoluiu bastante durante o tempo. As consequências desse fato estão relacionadas com a produtividade empresarial e com o poder de compra das pessoas.

A palavra “turismo” surgiu no século XIX, porém, a atividade estende suas raízes pela história. Certas formas de turismo existem desde as mais antigas civilizações, mas foi a partir do século XX que ele evoluiu. (RUSCHMANN, 2003: 13)

Para Lindberg e Hawking (2002, p. 25) “o turismo é hoje a maior indústria do planeta”, motivado pela crescente procura de viajantes por grandes atrações. Já para Ferraz (1992: 13) “O turismo é decorrente da inerente vontade do ser humano de conhecer locais e culturas diferentes”. Percebe-se que diante das muitas colocações de alguns autores em relação ao turismo, fala-se em pessoas, como foco para os deslocamentos. Barretto (2011: 12) exemplifica essa afirmação dizendo que “Turismo é movimento de pessoas, é um fenômeno que envolve, antes de mais nada, gente e trata-se de algo mais complexo do que um simples negócio ou comércio”. Contudo, Beni (2008: 37), afirma que existem muitos pesquisadores que estudam o turismo, “e, por isso, preferem observar invariavelmente seus aspectos parciais ou, pelos menos, algumas de suas realidades isoladas”.

Tenho conceituado Turismo como um elaborado e complexo processo de decisão sobre o que visitar, onde, como e a que preço. Nesse processo intervêm inúmeros fatores de realização pessoal e social, de natureza motivacional, econômica, cultural, ecológica e científica que ditam a escolha dos destinos, a permanência, os meios de transporte e o alojamento, bem como o objetivo da viagem em si para a fruição tanto material como subjetiva dos conteúdos de sonhos, desejos, de imaginação projetiva, de enriquecimento existencial histórico-humanístico, profissional, e de expansão de negócios. (BENI, 2008: 37)

Com o aumento do tempo livre para atividades de lazer e turismo e o desenvolvimento de empresas prestadoras de serviços relacionados ao turismo, os impactos psicológicos da vida urbana, são alguns dos fatores contribuintes para o crescimento dos fluxos turísticos em meio à natureza.

O crescimento da demanda e, conseqüentemente, da oferta turística, e as facilidades para as viagens tornaram o mundo inteiro acessível aos

viajantes ávidos por novas e emocionantes experiências em regiões com recursos naturais e culturais consideráveis. (RUSCHMANN, 2003: 14)

A relação do turismo com o meio ambiente é incontestável, uma vez que apresenta impactos positivos e negativos. Conforme Dias (2012: 11), “O turismo, como qualquer outra atividade, apresenta aspectos positivos e negativos, que devem ser avaliados frequentemente devido a sua intensa dinâmica e capacidade de estar em constante mutação”. Essas transformações do turismo se dão pela necessidade do consumidor. As condições de vida nas áreas urbanas conduzem boa parte desses consumidores a regiões com belezas naturais.

A afirmação de Ruschmann (2003: 9), exemplifica bem isso quando diz que “O turismo contemporâneo é um grande consumidor da natureza e sua evolução, nas últimas décadas ocorreu como consequência da “busca do verde” e da “fuga” dos tumultos dos grandes conglomerados urbanos”.

Esse consumo da natureza alcança ainda a zona costeira, fazendo com que vastas extensões sejam ocupadas, onde acaba afetando o natural habitat de algumas espécies marinhas, em especial as tartarugas, as quais foram abordadas nesse projeto. Por outro lado, notadamente, a atividade turística visa uma perspectiva de futuro muito grande para a cidade receptora. Assim como diz Moraes (1999: 47), “Em termos globais, é um dos setores produtivos que mais cresce na zona costeira na atualidade”. E Dias (2012: 20) acrescenta, “O turismo tem-se revelado um grande consumidor de espaço e com isso, uma ocupação desordenada das áreas litorâneas”.

O homem sente a necessidade de ocupar e explorar o espaço natural para satisfazê-lo, principalmente, em sua precisão financeira. E quando esse espaço não o satisfaz, ele segue desrespeitando as leis da natureza, muitas vezes causando pontos negativos, mesmo tendo consciência do que está fazendo. Mas, o crescimento do turismo também tem seus pontos positivos, para tanto, bastaria planejar e controlar esse consumo para que os benefícios sejam maximizados. Segundo Ruschmann (2003: 45), “As projeções indicam que, mundialmente, o desenvolvimento do turismo continuará a apresentar-se favorável, o que transformará na maior atividade econômica do planeta”.

Diante disso, seria possível sugerir que o turismo é uma grande oportunidade de desenvolvimento econômico para uma determinada cidade ou localidade. Com o avanço do turismo, pode-se aferir que o Projeto NUMAR visa práticas sustentáveis do meio ambiente, a fim de abrir as portas a um novo segmento do turismo na cidade, diversificando seu produto turístico e gerando novos fluxos turísticos para a localidade.

Corroborando com o exposto anteriormente, o turismo é uma atividade que tem a natureza como uma das suas principais matérias prima. Sabe-se que o contato com o meio ambiente é um dos fatores motivacionais para determinadas viagens. Portanto, quaisquer atividades envolvendo a natureza devem ser avaliadas para que não ocorram efeitos negativos e consequente destruição dos aspectos naturais e paisagísticos do lugar.

O contato com a natureza constitui, atualmente, uma das maiores motivações das viagens de lazer e as consequências devem, necessariamente, ser avaliadas e seus efeitos negativos, evitados, antes que esse valioso patrimônio da humanidade se degrade irremediavelmente. (RUSCHMANN, 2003: 19)

Viajar para conhecer ou até mesmo viver em áreas naturais tornou-se uma prática comum na era moderna, principalmente, pelo aumento da demanda no consumo do patrimônio natural. O homem, muitas vezes levado pelo desejo do consumo, se relaciona com a natureza para depois transformá-la em produtos (PERUSSI, 2011). Contudo, o que se observa atualmente é um aumento significativo do turismo de massa para localidades naturais, que poderão gerar, caso o consumo seja desordenado, impactos ambientais negativos e irreversíveis.

Os equipamentos e serviços instalados para atender o turismo de massa provocam uma série de efeitos negativos sobre o meio ambiente: a destruição da cobertura vegetal do solo, a erosão das encostas, a ameaça de extinção de várias espécies da fauna e da flora, a poluição sonora, além da contaminação das águas de rios, lagos e oceanos. (RUSCHMANN, 2003: 24)

Faz-se necessário lembrar que a atividade turística não é a única culpada por tantas agressões à natureza. Por esse motivo, torna-se indispensável o estímulo do desenvolvimento harmonioso e coordenado do turismo. O turismo e o meio ambiente devem procurar encontrar um

ponto de equilíbrio, a fim de que a atividade proposta neste trabalho, observação das tartarugas marinhas como atrativo turístico, não seja a causa da degradação.

Touros é uma cidade com um potencial para o desenvolvimento do turismo, podendo surgir uma série de atividades novas aos quais necessitam de uma natureza preservada. Ruschmann (2003: 21), diz que “a natureza e todos os seus componentes tornam-se pretextos para a descoberta, a iniciação, a educação e o espírito de aventura e, dessa forma, dão origem a um novo mercado”, focando sempre no cuidado com o meio ambiente.

Trata-se, portanto, de um novo segmento turístico que poderá ser fomentado pela cidade investigada por esta pesquisa: o ecoturismo. Um Segmento que atrai um público cada vez maior possui grande valor educativo para autóctones e alóctones, cujo público possui tempo livre para praticá-lo.

É lícito supor que a ação do homem com o meio ambiente provocará impactos, muitas vezes, negativos, aos quais Beni (2008), Ruschmann (2003) e Dias (2012), citam com bastante precisão. Entre eles: a contaminação das águas pelos despejos domésticos, excesso de pessoas em áreas naturais contribuindo com o desaparecimento de algumas espécies, em especial, as tartarugas marinhas no litoral da cidade de Touros/RN, sem falar nas práticas destrutivas como a pesca comercial com equipamentos proibidos, como por exemplo, redes e tarrafas, os quais podem acabar com os peixes e destruir os recifes de coral.

Convém ressaltar também que os impactos positivos existem, tanto econômico como sociocultural, além das iniciativas que proporcionam a evolução favorável do turismo com a proteção ambiental. Assim, os mesmos autores citados anteriormente, afirmam que o turismo provoca a criação de emprego e a geração de renda, a descoberta de regiões antes não valorizadas, além do melhoramento a frente de um planejamento gerencial dos ambientes em estudo.

O importante, na relação turismo e natureza, é a compreensão de que o turismo tem essa característica: quando bem administrado, os impactos positivos são imensamente superiores aos negativos e contribuem decisivamente para a preservação. (DIAS, 2012: 23)

Diante do exposto, observa-se que nenhum tipo de turismo é capaz de não agredir o meio ambiente. O que pode ser feito são ações de educação ambiental para que sejam subtraídos, na medida do possível, os impactos negativos do desenvolvimento do turismo. Entretanto, não somente o turista deve ser conscientizado para a prática dessas ações, mas também o poder público da cidade receptora, assim como, os empresários que poderão ser beneficiados de alguma maneira, além dos próprios moradores da cidade.

2.2 TURISMO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Educação Ambiental são modelos de ações práticas a fim de que os impactos negativos sejam minimizados na mesma proporção do crescimento do turismo. É uma forma de concretizar as pessoas para uma consciência ecológica, objetivando a construção de uma conduta na sociedade em relação aos recursos ambientais. De acordo com o relatório sobre o meio ambiente denominado “Nosso Futuro Comum”, a Educação Ambiental ainda é definida como o processo que busca:

Desenvolver uma população que seja consciente e preocupada com o meio ambiente e com os problemas que lhe são associados, e que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, motivações e compromissos para trabalhar individual e coletivamente na busca de soluções para os problemas existentes e para a prevenção dos novos. (AGENDA 21, 1997: 36)

É a partir da educação ambiental que se estimula o exercício pleno dos direitos e deveres do cidadão e fomenta-se o resgate e o surgimento de novos valores. Diante disso, educação ambiental é toda educação que contribui para a formação de cidadãos conscientes da preservação do meio ambiente e aptos a tomarem decisões coletivas sobre questões ambientais necessárias para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável. Faz-se necessário neste estudo analisar a educação ambiental como contribuição para o desenvolvimento de uma prática do turismo sustentável, relacionando-o com o Projeto NUMAR, o qual protege as tartarugas marinhas que atuam no litoral da cidade de Touros/RN.

Figura 1 Atividades desenvolvidas pelo Projeto NUMAR em Touros/RN



Fonte: Projeto NUMAR/Francisco de Assis (2015)

Sabe-se que o litoral brasileiro é um dos locais que vem sofrendo bastante com as constantes mudanças mediante o crescimento do turismo. E não é diferente na cidade em investigada por esta pesquisa, fazendo com que as espécies de tartarugas marinhas existentes na costa também sofram. Dias (2012: 21), defende que “Os impactos decorrentes da ocupação desordenada do litoral são expressivos, porque o litoral apresenta ecossistemas bastante frágeis e de difícil recuperação, além do uso intenso dos recursos naturais e contaminação”.

Uma das vertentes da educação ambiental que deve acontecer para que o Projeto NUMAR torne-se mais uma opção para o turismo, sem degradar o meio ambiente em Touros, é a sustentabilidade. Isto significa utilizar os recursos oferecidos pela natureza pensando no dia de amanhã. São muitas as ações que podem ser feitas para que o Projeto NUMAR seja visto como mais uma atividade turística para a cidade, passeios de buggy⁴ ao longo do caminho de desova das tartarugas marinhas, caminhadas noturnas a procura de novos ninhos, entre outros. Mas, sabe-se que os rastros do veículo atrapalha a ida e/ou a volta das tartarugas para a desova e que os turistas podem jogar lixo durante o percurso, contudo, além do planejamento, é preciso garantir a sustentabilidade ambiental, respeitando os limites da terra.

O papel do Estado é aplicar leis ambientais e zelar pelo seu cumprimento, porém, é essencial que os agentes do turismo também contribuam com a proteção dos atrativos naturais, os quais estimulam o afluxo dos turistas. A conscientização de todos é muito importante para a proteção do meio ambiente

O Estado e as coletividades regionais são responsáveis por uma série de ações relacionadas com a proteção do meio ambiente, seja ele utilizado para fins turísticos ou não. (RUSCHMANN, 2003: 27)

Alguns dos riscos sofridos pelas espécies das tartarugas marinhas são: abate de fêmeas e coleta de ovos, iluminação artificial nas áreas de desova, captura acidental em artes (instrumentos) de pesca, criação de animais domésticos nas praias, poluição dos mares, trânsito de embarcações rápidas, além da ocupação irregular do litoral. Assim diz Moraes (1999: 68), “Um estudo científico poderia mostrar que o litoral é hoje a zona do território nacional que apresenta os mais elevados índices de construção do país”.

Diante disso, para que esses riscos sejam diminuídos, é necessário realizar ações de educação ambiental para que o turismo aconteça, mas, com responsabilidade.

Os responsáveis pelo turismo e pelo meio ambiente têm consciência dos problemas difíceis e conflitantes que têm em comum; e, por isso, devem criar condições e proposições para melhor administrar essa situação no futuro. (RUSCHMANN, 2003: 22)

Na educação para o turismo ambiental deve ser feita uma chamando para que o “cidadão-turista” participe de forma consciente, tanto no local visitado, como, também, em seu local de

⁴ Um bugue (do inglês *buggy*) é um tipo de veículo automotor (automóvel), de pequeno porte, geralmente sem portas ou cobertura, que permite a locomoção, geralmente com fins recreativos, sobre terrenos inusuais, tais como dunas, areia, grama, barro, etc.

residência, além de ações de conscientização ambiental voltadas para o poder público, os quais são “responsáveis” pelas leis de zoneamento para uso e ocupação do solo.

No Brasil, existem várias iniciativas que buscam a preservação dos grandes animais que ainda restam, o que possibilitaria um aumento do interesse pela visitação de determinados locais. Órgãos governamentais e organizações não governamentais (ONG's) têm atuado na manutenção de populações de animais ameaçados de extinção, buscando maior vínculo com o turismo que, desse modo, contribuirá para sua preservação. (DIAS, 2012: 18)

A educação ambiental, então, apresenta-se como um requisito fundamental para o desenvolvimento do turismo, a fim de procurar solucionar problemas existentes e/ou advindos da prática do turismo, pois se verifica que o impacto sobre o meio ambiente é inevitável. De acordo com Dias (2012: 21) “O que se pretende é mantê-lo dentro de limites aceitáveis, para que não provoque modificações ambientais irreversíveis”.

Sendo assim, torna-se evidente que a educação ambiental deve ser inserida no âmbito do turismo para o desenvolvimento do ecoturismo na cidade, fato que será melhor explanado na subseção posterior.

2.3 EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ECOTURISMO

Educação ambiental é uma necessidade atual quando se fala na implantação do ecoturismo na cidade de Touros/RN, o qual surge como proposta, a fim de elevar os profundos desejos de turistas, visitantes, e até mesmo moradores, de está em contato direto com a natureza, em especial, com as tartarugas marinhas existentes no litoral.

Já o ecoturismo, de acordo com a EMBRATUR (1994), é um segmento de atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural. Lindeberg e Hawkins (2002: 18), explicam em outras palavras, mas com o mesmo significado, que:

Ecoturismo é provocar e satisfazer o desejo que temos de estar em contato com a natureza; é explorar o potencial turístico visando à conservação e ao desenvolvimento; é evitar o impacto negativo sobre a ecologia, a cultura e a estética.

O ecoturismo é alvo da atenção de muitas pessoas, em linhas gerais, oportuniza novos empregos e cria roteiros, fazendo com que a cidade receptora seja mais conhecida, além da apreciação do meio ambiente natural. É difícil saber até que ponto os benefícios podem ser elevados ao máximo e os riscos podem ser diminuídos. Mas, o planejamento e a gestão são as chaves para que o ecoturismo não fracasse e para ajudar na preparação para um turismo consciente.

Uma vez que, para alcançar os objetivos do ecoturismo, é vital modificar o comportamento do visitante. As entidades públicas, privadas e sem fins lucrativos, associações e comunidades locais estão começando a determinar seus próprios padrões. (LINDBERG E HAWKINS, 2002: 78)

O desenvolvimento das atividades de ecoturismo, em outras palavras, envolve um sério compromisso com todos e deveria levar os assuntos ambientais para o público em geral, promover o treinamento de professores e o desenvolvimento de novos recursos instrucionais e métodos, “Deve-se estabelecer um plano de monitoramento permanente, como objetivo de identificar prontamente problemas que surgirão e adotar ações corretivas” (LINDBERG E HAWKINS, 2002: 147).

O segmento do ecoturismo deve estar em constante envolvimento com a sustentabilidade, sendo fruto de muita discussão, mas, é um processo que não ocorre do dia para a noite. Lindberg e Hawkins (2002: 101), afirmam, ainda, que “Uma forma de manter a relação homem-natureza é o homem admitir os prejuízos que causa ao meio ambiente, mesmo quando bem-intencionado”.

Diante disso, percebe-se que a educação ambiental se apresenta como elemento necessário à implantação do ecoturismo na cidade de Touros, com a tarefa de preparar as pessoas para um desempenho mais compreensivo e responsável, criando nichos de maior consciência, informação e responsabilidades.

2.4 ECOTURISMO EM TOUROS: um potencial a ser desenvolvido

De acordo com o que foi posto anteriormente, ecoturismo é um segmento voltado para a criação de uma consciência ambiental aliada ao desenvolvimento sustentável dos locais onde ocorre. Cumpre frisar que o turismo é uma excelente fonte de renda para qualquer lugar, pois irá gerar emprego e renda para os autóctones, entre outros benefícios. Ressalta-se, ainda, que o turismo vem se desenvolvendo rapidamente em todo o mundo, e não é diferente na cidade de Touros/RN, o qual possui um significativo potencial para o desenvolvimento do ecoturismo.

O litoral da cidade de Touros é um dos mais importantes da região do ponto de vista paisagístico, além de ter fatores de relevância e importância para este segmento turístico. Touros conta com a rodovia BR 101 que liga a capital do Estado do Rio Grande do Norte ao município, distantes 84,5 km, possibilitando fácil acesso à capital potiguar. Possui, ainda, boa infraestrutura para o fomento do turismo como: Correios, Banco do Brasil, Caixa econômica e alguns pontos do Bradesco. Conta também com hospital municipal e postos de saúde dando assistência médica ao turista e moradores, supermercados, farmácias, entre outros que fazem parte da infraestrutura urbana.

De acordo com a Cartilha de Touros (2004), o município possui algumas vantagens competitivas para o desenvolvimento do turismo, tais como: o clima no município é o tropical e tem uma variação de temperatura entre 23° e 32° C, já a umidade relativa média anual é de 68%; conta com paisagens naturais exuberantes, em uma faixa litorânea de 84 km de praias, além de uma história cultural importante para a região⁵; as pessoas da cidade são hospitaleiras por natureza e o principal, o litoral da cidade conta com tartarugas marinhas na costa litorânea o ano inteiro.

Diante da proposta de analisar o Núcleo de Meio Ambiente Renovável – NUMAR como fator contribuinte na geração do fluxo turístico na cidade de Touros, deve-se considerar a questão ambiental, a possibilidade de observação da fauna e da flora regional, destacando-se as tartarugas marinhas que são o principal atrativo. As tartarugas ainda possuem comportamentos que favorecem uma fácil visualização pelos visitantes. Isto posto, os condutores de turismo desempenham um papel de extrema importância neste aspecto, pois são os responsáveis pelas informações e interpretações do local visitado. Então o ecoturismo poderá “envolver tanto um sério compromisso com a natureza como responsabilidade social. Essa responsabilidade deve ser assumida também pelo viajante” (LINDBERG E HAWKINS, 2002: 16).

Diante dos estudos feitos através do Projeto NUMAR por esta investigação, pode-se sugerir então, que Touros/RN está no caminho certo para o início de uma atividade turística voltada ao ecoturismo. O desenvolvimento deste segmento turístico na cidade irá proporcionar um elo entre o meio natural e o meio social. Basta somente uma compreensão por parte do poder público, dos empresários do setor turístico e da sociedade, em relação ao potencial do Projeto NUMAR como fator contribuinte para o desenvolvimento do ecoturismo através da educação ambiental.

2.5 O PROJETO NUMAR E O SEU POTENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO ECOTURISMO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

No Brasil existem vários órgãos governamentais e não governamentais atuando na manutenção de populações de animais ameaçados de extinção, inclusive de proteção a animais marinhos.

Constituem exemplos no Brasil: o Projeto TAMAR, de proteção às tartarugas marinhas que atua em toda a costa brasileira; o Projeto Peixe-Boi com atuação no Nordeste brasileiro; o Projeto Botos de Pipa no Rio Grande do Norte, dentre outros. (DIAS, 2012: 18)

Em Touros existe o Projeto NUMAR (Núcleo de Meio Ambiente Renovável): Uma organização não governamental que atua na preservação da vida marinha, em especial as tartarugas, as quais sobem à costa terrestre para desovar e constituir seus ninhos. Sua missão é ajudar na manutenção e sobrevivência das tartarugas que habitam na região, enfatizando sempre a ética, o compromisso e o respeito com o meio ambiente, e acima de tudo, a importância de preservação e sustentabilidade ambiental, pois, sabe-se que as tartarugas marinhas são um elo fundamental para os ecossistemas

⁵ Lenine Pinto, historiador, que também é professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte defende a tese de que o Brasil não foi descoberto no município de Porto Seguro na Bahia, mas no Rio Grande do Norte, no município de Touros. Como argumentos, o referido pesquisador aponta: localização estratégica do município de Touros, correntes marítimas atlânticas que conduzem naturalmente embarcações para o litoral do RN e o marco de posse de Touros (1501), o mais antigo do Brasil.

marinhos, elas ajudam a manter a saúde dos recifes de coral e das pradarias marinhas. O Projeto Numar visa se tornar referência no esforço da construção de um mundo sustentável e ambientalmente melhor de se viver.

O referido projeto atua em uma área de aproximadamente 64 km de costa litorânea. Ao todo são 12 distritos que fazem parte dos municípios que estão inseridos na área de atuação, a saber: Touros, São Miguel do Gostoso e Pedra Grande, de acordo com o Quadro 1. Sua sede localiza-se em Touros/RN.

Quadro 01 Área de atuação do NUMAR

| TOUROS | SÃO MIGUEL DO GOSTOSO | PEDRA GRANDE |
|---|---|---------------------------------|
| Perobas, Carnaubinha, Orla Urbana, Cajueiro, Lagoa do Sal, São José e Monte Alegre. | Praia do Reduto, Tourinhos e Morro dos Martins. | Praia do Marco e Enxú Queimado. |

FONTE Pesquisa de Campo (2015)

O Núcleo de Meio Ambiente Renovável – NUMAR surgiu no ano de 2003, através de uma parceria entre os biólogos Manoel Luíz e Jorge Luíz Ferreira Raminelli, Pesquisadores da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Na ocasião eles detectaram uma grande população de tartarugas marinhas na costa da região e o alto número de animais que saíam do mar para desovar em terra. Além disso, existia um grande número de pessoas que utilizavam dos animais de forma predatória para os mais diversos fins: alimentação, venda, turismo, roubo dos ovos, destruição dos ninhos, dentre tantos outros.

Existem 07 (sete) espécies de tartarugas marinhas, das quais 03 (três) são encontradas na região de Touros/RN: *Caretta* – Tartaruga Cabeçuda ou Mestiça; *Eretmochelys Imbricata* – Tartaruga de Pente e *Chetarlonia Mydas* – Tartaruga Verde ou Aruanã. Durante o ano inteiro os tartarugueiros percorrem toda a orla em busca de indícios de novos ninhos. Quando encontrado, o mesmo é identificado, registra-se a data e o local da praia, que é delimitado, isolado e acompanhado rotineiramente. Além disso, a equipe do projeto ainda ajuda a resgatar animais encalhados, tanto vivos como mortos, fazendo também um trabalho de biometria, catalogação, e enterro do animal (caso morto), evitando-se o duplo registro e a decomposição do mesmo para que não ameace a saúde dos banhistas e transeuntes.

Todo trabalho executado é feito manualmente pela equipe de campo, os quais são totalmente voluntários, e ainda não possuem nenhum tipo de incentivo público ou privado. O que se pretende com este estudo é apontar uma nova alternativa econômica para a região e conseqüente preservação desta espécie marinha, impactando no desenvolvimento turístico do município, com a observação das tartarugas marinhas desde seu processo de desova ao seu retorno ao mar, fazendo com que turistas e moradores sintam-se envolvidos ativamente na prática do turismo na cidade. Diante disso, é de suma importância a formação do condutor de turismo, garantindo à atividade turística a base necessária para que se desenvolva com uma finalidade ecológica ao mesmo tempo em que ajude na conservação das tartarugas.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta parte do artigo serão apresentados os materiais e os métodos utilizados para a elaboração deste estudo, despontando a forma concreta em relação à busca do conhecimento, apresentando-se a caracterização do local de estudo, a caracterização da pesquisa e o procedimento da coleta e análise dos dados.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DE ESTUDO

O referido estudo aconteceu no município de Touros localizado no norte do estado do Rio Grande do Norte, em uma distância de 74 km em linha reta ao norte de Natal, sua capital, e cerca de 85 km pela BR 101. Outra forma de chegar à cidade é pelas rodovias estaduais: Ceará Mirim/Touros e João Câmara/Touros. Existem três definições para a origem do nome do município:

A primeira seria uma homenagem à cidade de Tiro, capital da fenícia; outra versão diz que os portugueses, ao desembarcarem no nosso litoral, avistaram bois pastando no topo do Tourinho; a outra versão, e talvez a mais provável, diz que seria um nome dado pelos navegadores, no século XVIII, devido à semelhança da rocha conhecida como tourinho como a cabeça de um touro. (CARTILHA DE TOUROS, 2004: 7)

O município de Touros é um dos pontos mais próximos do continente africano, seguindo em linha reta pelo Oceano Atlântico. Sua população, no último censo em 2010 era de 31.089 mil habitantes e a estimativa para 2013 foram de 32.942, (IBGE, 2010). A área da unidade territorial (Km²) é de 838,669 e a densidade demográfica (Hab./Km²) 37,07. Situa-se na mesorregião do Leste Potiguar, inserido na microrregião do litoral nordeste, no Polo Costa das Dunas, projeto do Governo Federal de Regionalização do Turismo. Seus vizinhos são: ao norte – Oceano Atlântico; ao sul – Pureza e João Câmara; ao leste – Rio do Fogo; e ao oeste – São Miguel do Gostoso e João Câmara.

O município de Touros é dividido em distritos para facilitar a administração. É formado por 27 distritos, conforme discriminado no Quadro 02, a seguir:

Quadro 02 *Distritos do município de Touros*

| LOCAL DE ESTUDO DA PESQUISA | SEUS DISTRITOS (27) |
|------------------------------------|--|
| Touros | Arribão, Assentamento Aracati, Assentamento Canuto, Assentamento Chico Mendes I, Assentamento Chico Mendes II, Assentamento Planalto do Retiro, Assentamento Quilombo dos Palmares, Assentamento Santo Antônio, Baixa do Quinquim, Boa Cica, Boqueirão, Cajá, Cajueiro, Carnaubal, Carnaubinha, Geral, Lagoa de Serra Verde, Lagoa do Sal, Monte Alegre, Perobas, Santa Luzia, São José, Tubiba, Vila Assis, Vila Israel, Vila Maine e Zabelê. |

FONTE: Cartilha de Touros (2004)

A economia do município é formada por artesanato, pesca, comércio e serviços. Possui uma infraestrutura de serviços turísticos em desenvolvimento, com algumas pousadas e restaurantes especializados em frutos do mar, alguns bares, pizzarias, lojas de artesanato e Centro de Turismo. Por outro lado, dispõe de uma infraestrutura urbana razoável, mas que atende toda a população, inclusive seus municípios vizinhos, a saber: hospital e unidades básicas de saúde, saneamento básico, fornecimento de água e energia, escolas tanto públicas como privadas, entre outros. Possui Agência do Banco do Brasil, Casa Lotérica e Caixa Econômica Federal, além de pontos de saque do Banco Bradesco. (PESQUISA DE CAMPO, 2015)

Touros possui praias tranquilas e seus principais atrativos turísticos, além das praias, são: a Igreja Matriz com mais de 200 anos, hoje Santuário; canhões coloniais, que são relíquias históricas trazidas por tropas portuguesas em 1638; o Marco Colonial de Touros que é considerado o monumento mais antigo do Brasil; a maior festa de padroeiro da região, a qual acontece de 22 de dezembro a 02 de janeiro; o milagroso Bom Jesus dos Navegantes, padroeiro da cidade; o Farol do Calcanhar sendo o maior farol da América Latina e o segundo maior do mundo e eventos religiosos e culturais. (CARTILHA DE TOUROS, 2004)

3.2 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Esta investigação foi caracterizada como uma pesquisa aplicada, pois objetivou gerar conhecimentos para aplicar na prática, baseando-se, assim, na abordagem feita a partir do Projeto NUMAR para o desenvolvimento do turismo local e levando-se em consideração a educação ambiental.

A pesquisa aplicada é fundamentalmente motivada pela necessidade de resolver problemas concretos, mais imediatos, ou não. Tem, portanto, finalidade prática, ao contrário da pesquisa pura, motivada basicamente pela curiosidade intelectual do pesquisador e situada, sobretudo no nível de especulação. (VERGARA, 2010: 43)

A pesquisa aplicada é complementada por Gil (2007: 43) possui “característica fundamental o interesse na aplicação, utilização e consequências práticas dos conhecimentos”.

Segundo os campos de atividade humana ou os setores do conhecimento foi uma pesquisa interdisciplinar, pois navegou por alguns campos de outras disciplinas, a biologia, a geografia e a história, por exemplo.

Esta pesquisa caracterizou-se pela utilização do método dedutivo e de acordo com a procedência dos dados foi uma pesquisa bibliográfica, pois se utilizou de materiais já elaborados como livros e artigos científicos, além de informações já existentes na sede do Projeto NUMAR.

Quanto à forma de abordagem este estudo caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa, pois não houve preocupação em projetar resultados numéricos, além da observação da realidade.

Segundo a extensão do campo de estudo foi uma pesquisa de levantamento de dados com observações indiretas, pois os dados foram obtidos mediante entrevistas, onde as perguntas foram do tipo abertas e fechadas, ou seja, semiestruturadas.

Respondem às perguntas ‘como?’, ‘por quê?’ e a outras variáveis qualitativas. São apropriadas para pesquisa de imagem, valores, preconceitos, motivações. Utilizam a discussão em grupo e a entrevista pessoal. (DENCKER, 1998: 159)

Diante disso, o referido estudo foi descritivo de caso, pois as respostas das entrevistas foram registradas, analisadas e interpretadas, sem que o pesquisador interferisse nelas, mas, que puderam ser discutidas em grupo. Gil (2012: 28) acrescenta ainda que esse tipo de pesquisa, “são as que habitualmente realizam os pesquisadores sociais preocupados com atuação prática”.

Levando em consideração as informações acima, a continuação, apresenta-se o Quadro 03 para que seja melhor compreendido a caracterização da pesquisa.

Quadro 03 Caracterização da Pesquisa

| QUANTO A | OBJETIVO |
|----------------------------|-----------------------------------|
| Utilização dos Resultados | Pesquisa Aplicada |
| Campos de Atividade Humana | Pesquisa Interdisciplinar |
| Método | Hipotético-Dedutivo |
| Procedência dos Dados | Pesquisa Bibliográfica |
| Forma de abordagem | Pesquisa Qualitativa |
| Extensão do Campo | Pesquisa de Levantamento de Dados |
| Análise | Descritiva de Caso |

FONTE: Elaboração própria (2015)

Através do Quadro 3 é possível compreender melhor a estruturação científica utilizada em relação a caracterização da pesquisa, sob o foco do problema e dos objetivos pré-estabelecidos.

3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Para se obter os resultados em relação ao desenvolvimento do turismo, a partir da análise do Projeto NUMAR na cidade de Touros/RN, foram elaboradas algumas entrevistas, onde os sujeitos da pesquisa empírica foram: o presidente do Projeto NUMAR, Srº Manoel Luiz do Nascimento, identificado a partir de agora de E1, onde foi identificada a estrutura que o projeto possui, aproveitando-o para o turismo e saber, também, o potencial deste projeto enquanto segmento turístico para a cidade e o Secretário Municipal de Turismo, Srº Inácio Araújo, identificado a partir de agora de E2, o qual apresentou a importância do Projeto NUMAR para o desenvolvimento do turismo, que identificou os elementos motivacionais que poderiam gerar um fluxo turístico para a cidade de Touros/RN, visualizando possíveis contribuições municipais para a implantação deste.

Com isto, as entrevistas apresentaram um diálogo entre os interesses científicos deste estudo, traçados na introdução, e à busca por dados empíricos que fundamentaram a análise e discussão dos resultados desta investigação. Neste sentido foi

Especificamente, uma forma de diálogo assimétrico, em que uma das partes busca coletar dados e a outra se apresenta como fonte de informação, mas também com objetivos voltados para diagnóstico e orientação. (GIL, 2012: 109)

As entrevistas foram feitas no mês de abril de 2015, especificamente nos dias 28 e 29 do corrente ano, contendo questões relacionadas ao foco central deste estudo. Foram entrevistas com perguntas abertas e fechadas, semiestruturadas, assemelhando-se a uma conversa, onde os entrevistados tiveram a liberdade de expressar seus pontos de vista, a favor ou não, da observação das tartarugas marinhas existentes na costa litorânea da cidade de Touros/RN, como fator determinante para o fomento da atividade turística local.

É importante dizer que as entrevistas foram gravadas em áudio no aparelho celular, com permissão dos entrevistados. Com os dados obtidos foram procedidas análises de discurso dos mesmos, a fim de buscar meios que contribuíssem para o incremento do turismo num processo de desenvolvimento equilibrado, a partir de práticas educacionais de cunho ambiental, fazendo com que haja reconhecimento e valorização do Projeto NUMAR.

Diante das propostas do Projeto NUMAR e dos dados primários obtidos, observou-se, dentre outros resultados que a observação das tartarugas marinhas pode se tornar um atrativo turístico para a cidade de Touros, incluindo o respeito ao meio ambiente, sendo de suma importância para a implantação do ecoturismo mediante a educação ambiental na cidade. Torna-se evidente que o fomento do turismo sustentável em Touros poderá contribuir para o crescimento/desenvolvimento da mesma, além da contribuição financeira ao setor público, aos empresários do setor turístico e da própria sociedade.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A fase de análise e discussão dos resultados é de grande importância na elaboração desta pesquisa, ressaltando-se que a coleta de dados foi feita através de entrevistas, portanto, é necessário manter alguns cuidados para que se possa garantir a fidelidade dos resultados obtidos.

Este estudo apresenta o Núcleo de Meio Ambiente Renovável – NUMAR como fator contribuinte para o desenvolvimento do turismo na cidade de Touros/RN, levando-se em consideração a educação ambiental diante da proposta do ecoturismo. Sabe-se que a educação ambiental não apenas melhora a qualidade do meio ambiente no município, como pode ser um diferencial para uma mudança de comportamento de toda uma geração. Logo, fez-se necessário uma coleta de dados a partir de entrevistas, cujas respostas foram identificadas com E1 e E2 e devidamente explanada na metodologia desta investigação. Os dados obtidos, através destas entrevistas, serão apresentados, comentados, interpretados e discutidos ao longo desta seção e a todo instante estão relacionados ao objetivo geral e aos objetivos específicos deste estudo e devidamente relacionados ao objeto de estudo proposto, o Projeto NUMAR.

A entrevista foi feita com E1 objetivando identificar os princípios norteadores do Projeto NUMAR, sua capacidade e estrutura para o turismo, apresentando-se, ainda as propostas que o Projeto NUMAR possui para incentivar, ou até mesmo, fortalecer a atividade turística na cidade de Touros/RN. Com E2, objetivou-se apresentar os princípios norteadores para que o Projeto NUMAR seja aproveitado turisticamente, como também mostrar sua estrutura, capacidade turística, a identificação de programas na área de educação ambiental e da preservação de tartarugas marinhas existentes na cidade, que serve de apoio ao referido projeto, além de compreender os elementos motivacionais que poderiam gerar um fluxo turístico para a cidade de Touros/RN. É importante lembrar que todas essas análises foram feitas na perspectiva turística e ambiental do município de Touros/RN e que não se pretende esgotar o tema, mas sim servir como base para pesquisas, orientações científicas e mercadológicas de natureza turística no futuro.

4.1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO NUMAR COMO POSSÍVEL ATRATIVO TURÍSTICO

O Projeto NUMAR apresenta-se como um importante atrativo turístico potencial para a cidade de Touros, através da observação das tartarugas marinhas existentes na costa litorânea. O NUMAR já desenvolve algumas atividades, muitas vezes de forma anônima, relacionadas com turistas e com os autóctones. Isso se confirma em um dos trechos da entrevista com E1, a saber:

O Projeto NUMAR tem hoje como um grande atrativo levar o pessoal a descobrir como é que nascem as tartarugas. Nós já fazemos isso há algum tempo, com as escolas, com algumas instituições públicas e privadas, com algumas pessoas que vem estudar justamente conosco, sobre a preservação de alguma espécie, em especial as tartarugas.

E1 conta com um grupo de voluntários, que muitas vezes utilizam recursos financeiros próprios para que o projeto funcione. Alguns deles saem todas as manhãs percorrendo vários quilômetros de praia em busca de ninhos de tartarugas, ou até mesmo, tartarugas adultas que saíram para desovar. Tudo isso acontece pela força de vontade de todos eles, pois, como foi verificado, não tem estrutura física nem financeira adequadas. A sede do Projeto NUMAR funciona na casa do seu presidente, onde são guardados os materiais de apoio e de logística. Em relação à manutenção financeira do NUMAR, o mesmo conta, apenas, com a ajuda dos próprios voluntários da região e alguns outros indivíduos de outras localidades engajados com a questão da preservação ambiental.

Constatou-se, também, na entrevista com E2, uma consciência da importância do Projeto NUMAR e de sua representatividade na questão da conscientização ambiental em relação às tartarugas marinhas, mas o mesmo afirma que assumiu suas atividades na Prefeitura Municipal de Touros em janeiro do ano 2015, e desde então vem diagnosticando aspectos fundamentais para o desenvolvimento de metas em relação à questão ambiental na região.

O NUMAR aqui, não só em Touros, mas no nosso litoral, que se estende de São Miguel do Gostoso até outras fronteiras, é de fundamental importância. Assumi a Secretaria de Turismo e Meio Ambiente em janeiro/2015 e a partir daí estamos diagnosticando alguns aspectos que sejam fundamentais para desenvolver algumas metas em relação à questão ambiental.

Observou-se com esta pesquisa, que é um trabalho desenvolvido a pouco mais de 10 anos com estrutura deficiente, contando apenas com alguns voluntários que desenvolvem ações relacionadas com a preservação ambiental, notadamente marinha, de cuidado com as tartarugas do litoral de Touros/RN. É como afirma E2, o “NUMAR hoje se resume em uma força de vontade muito grande da equipe”. Com isto, este projeto é uma prova viva do que pode ser feito com pouca estrutura e recursos financeiros escassos.

E1 deixa bem claro que qualquer um pode levar outras pessoas aos ninhos, fazer o trabalho de educação ambiental, mas não pode tocar com as mãos nos berçários das tartarugas, para que isso aconteça, deve-se ter uma licença ambiental, a qual o Projeto NUMAR dispõe da mesma, podendo capacitar as pessoas com responsabilidade e formar multiplicadores, pois, os mesmos, sabem exatamente o que estão fazendo. Verificou-se que estes voluntários desenvolvem muitas atividades ambientais e de preservação da espécie com as tartarugas, além de serem inseridos em alguns programas escolares e projetos estaduais relacionados ao meio ambiente e à vida marinha.

4.2 ATIVIDADES, PROGRAMAS E PROJETOS FOMENTADOS NO ÂMBITO DO PROJETO NUMAR

As atividades fomentadas através do Projeto NUMAR acontecem tanto de dia, quanto de noite. São longas caminhadas em pontos estratégicos à procura de ninhos de tartarugas e de tartarugas adultas que saem para desovar, atividades estas, denominadas tecnicamente de monitoramento. De dia levam famílias, idosos e até mesmo crianças para que possam ver de perto como é o trabalho do projeto e se encantar com o que é encontrado nessas caminhadas, fortalecendo a sensibilização e conscientização ambiental. De noite o público prioritário são os adolescentes e os adultos, por questão de segurança e mobilidade, onde fazem o mesmo trabalho desenvolvido na parte diurna. Quando encontram tartarugas mortas, há todo um trabalho de avaliação para saber a causa da morte (protocolos e procedimentos). Para os visitantes, verificou-se que tais atividades são realmente relacionadas a um turismo voltado ao meio ambiente (ecoturismo), em prol da observação das tartarugas marinhas e do litoral tourense (fauna e flora).

Segundo E1, há uma parceria com a prefeitura municipal através da Secretaria de Educação, e com o Ministério Público através da promotoria da cidade, que acontece nas escolas, indo desde as séries iniciais até o ensino médio, além dos professores. São palestras feitas através dos voluntários do projeto com o intuito de conscientizar os alunos e professores em relação ao meio ambiente, para que estes repassem a todos, o que fazer ao ver tartarugas no litoral. Eles são levados até as áreas de atuação do NUMAR para que conheçam o trabalho de perto, tal fato foi confirmado no trecho da entrevista com E1.

O NUMAR é peça chave inserida diretamente no contexto social. Nós temos um trabalho que formar tanto o professor, quanto os pequeninos, desde as séries iniciais, até as séries do ensino médio, onde agente dá uma espécie de treinamento ambiental através das nossas palestras, apresentando o

funcionamento do nosso trabalho, para que os mesmo conheçam nosso projeto na prática, indo até os ninhos de tartarugas e vislumbrando sua dinâmica ambiental.

Existe também o Projeto Tartarugueiro Mirim desenvolvido pelo NUMAR, onde as crianças, entre 07 e 09 anos são treinadas para palestrar e falar para outras crianças da preservação e da conservação das espécies de tartarugas existentes em Touros/RN. Este projeto, direcionado aos anos iniciais da criança, conta, também, com a parceria com a Universidade Potiguar – UnP, “a qual sempre envia pesquisadores, de diversas áreas do conhecimento, para estudarem o comportamento desses animais”, afirmou E1.

E2 afirmou, ainda, que “é evidente que o poder público poderia se associar ao projeto, e se tornar parceiro de uma forma mais presente”, mas, acredita-se que em um futuro próspero, poderá ocorrer uma conscientização do poder público e da própria comunidade em relação ao assunto, e ainda com insistência e persistência do Projeto NUMAR “isso vai melhorar”.

Como mencionado anteriormente, existem algumas parcerias entre o Projeto NUMAR e a Secretaria de Educação da cidade através das escolas públicas e privadas, onde alunos e professores são levados à prática. O projeto é integrante da Rede Norte-Nordeste de Pesquisadores de Tartarugas Marinhas. São membros da OAS (internacional). Em 2014 alguns estudos foram publicados no livro de Tiago Costark, denominado “Caminhando sobre a terra”, o referido livro aborda os lugares mais ameaçados, ambientalmente, do planeta. Os produtores deste livro foram então visitar os Parrachos Secos, e ao chegar ao destino se encantaram com as belezas naturais do lugar, mas, viram uma tartaruga que estava entrelaçada nas redes de pescas. Nessa hora, o Projeto NUMAR entra, justamente, ajudando essa tartaruga para sua volta ao seu hábitat natural.

Mas, o desenvolvimento de atividades turísticas através do Projeto NUMAR, voltado realmente para essa parte ambiental, trás algumas preocupações. E1 afirma que: “um dos nossos grandes medos é justamente a divulgação”, a qual pode ser usada tanto para o bem, quanto para o mal, através daquelas pessoas inconscientes em relação à preservação ambiental. Pois, quando sabem da existência de ovos de tartarugas no litoral, há o risco de pegarem para venda. Ademais existe um receio de que o turismo de massa atrapalhe a vida normal das tartarugas.

Diante disso, os voluntários do Projeto NUMAR contam com ações de educação ambiental, onde as pessoas apresentem uma consciência e uma preocupação com o meio ambiente. Além de um respaldo maior em relação ao poder público do município.

4.3 PROPOSTAS FORTALECEDORAS DA ATIVIDADE TURÍSTICA E AMBIENTAL PARA O MUNICÍPIO DE TOUROS/RN: uma análise do Projeto NUMAR

Diante de todo um trabalho voluntário por parte da equipe do Projeto NUMAR voltado ao bem estar das tartarugas marinhas existentes no litoral, foi pedido ao Secretário de Turismo da cidade, uma sala de apoio para que se pudesse expor seus trabalhos e sua história, além de vender seus *souvenirs* a fim de subsidiar financeiramente o projeto com a venda de seus próprios materiais, mas, infelizmente, a proposta, ainda, não foi atendida. Para o entrevistado é necessário uma pessoa que entenda de finanças, que diga como e onde gastar, pois tal secretaria não deseja gerir tais recursos.

Eu gostaria que alguém pudesse gerir e patrocinar o projeto, cuidar dessa parte, dizer como e onde a gente iria gastar, sem que nós tenhamos que tocar realmente nisso, eu só queria executar um bom trabalho que tivesse toda logística necessária para o desenvolvimento das ações necessárias para o bom funcionamento do projeto.

E2 confirma, ainda, que as ações do NUMAR:

Devem ser um trabalho gerido com cuidado para que não se perca o seu foco, onde a questão financeira não o elemento principal da proposta. Mas também não se pode manter um projeto de tal natureza sem recursos financeiros. Vou estudar com carinho, com certeza, a possibilidade de um local para a NUMAR no Centro de Turismo da cidade de Touros.

Verificou-se, com esta investigação, que Touros é um destino turístico com uma considerável capacidade para o desenvolvimento do ecoturismo, podendo envolver o turista e os autóctones na observação de tartarugas marinhas encontradas na área litorânea da cidade, mas, muitas vezes essa capacidade é esquecida pelo poder público, pelos empresários do setor turístico, ou até mesmo pela própria sociedade em geral.

Constatou-se, ainda, com a entrevista direcionada para E2, que o mesmo tem consciência da importância do Projeto NUMAR e de sua representatividade na questão da conscientização em relação às tartarugas marinhas. Contudo, o mesmo, assumiu a Secretaria de Turismo em janeiro de 2015 e desde então vem diagnosticando aspectos fundamentais para o desenvolvimento de metas em relação à questão ambiental e turística para a região.

Sendo assim, o projeto analisado por este estudo, se mantém através do trabalho de voluntários há quase 11 anos, com muita força de vontade dos participantes. Diante do exposto, acredita-se que compete ao poder público uma melhor e maior colaboração a fim de tornar o Projeto NUMAR mais conhecido e orientado ao turismo, diversificando-se o produto turístico local e garantindo-se benefícios positivos para a cidade de Touros. Uma maneira de interligar a Prefeitura ao Projeto seria efetivar uma parceria mais estruturada, buscando suportes para que juntos possam contribuir para o desenvolvimento do turismo local. Tal análise foi confirmada em uma das respostas dadas por E2.

Eu acho que a estrutura da NUMAR, hoje, se resume em uma força de vontade muito grande da equipe. O NUMAR é uma prova viva do que se pode fazer com pouca estrutura. É evidente que o poder público poderia se associar ao projeto, mas Touros passa por um momento extremamente delicado quanto ao aspecto financeiro, furto da crise pela qual o Brasil vive, neste momento. Mas acho que, como secretário de turismo, está ligado à empresas e empreendimentos, nós temos caminhos que poderão ser traçados para o futuro em relação a um apoio mais amplo.

Diante das observações e análises feitas através dos relatos dos entrevistados percebeu-se a importância deste projeto como atrativo turístico potencial para a cidade, além do seu trabalho educacional voltado ao meio ambiente. Uma vez que E1 afirmou, com muito fervor: “Nós temos grande potencial, seremos ainda reconhecidos. Vamos divulgar sim o nosso trabalho”. Existe um trabalho de divulgação do projeto nas redes sociais, que se apresenta como uma fonte de publicidade, mas, de acordo com E2, precisa de mais ações promocionais. É necessário um trabalho através campanhas publicitárias, para que a comunidade tenha, não só conhecimento, mas adote a ideia de que o bem-estar das tartarugas marinhas poderá fortalecer o produto turístico local, deixando claro “que o NUMAR tem uma proposta bem interessante, bem convidativa”, afirmou E2.

Os dados obtidos das entrevistas com E1 e E2 apontam e confirmam que o Projeto NUMAR apresenta um potencial para se tornar um importante atrativo turístico para o município em estudo. Mesmo com sua estrutura limitada, o Projeto NUMAR mostra esse potencial através de algumas atividades, programas e projetos executados de maneira fortalecedora no âmbito turístico e ambiental em Touros/RN.

O turismo local, atualmente fomentado no município de Touros, é voltado para um turismo de sol e mar, diante disso, a proposta de tornar o Projeto NUMAR um atrativo efetivo, poderá contribuir com a diversificação do produto turístico local, através da observação das tartarugas marinhas existentes na costa litorânea e do ecoturismo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a concretização da pesquisa verificou-se que todos os objetivos foram obtidos, contextualizado pelos estudos relacionados ao turismo e à educação ambiental, abordando a importância do Projeto NUMAR como possível atrativo turístico para a cidade de Touros/RN.

É importante dizer que este artigo serviu para uma abertura de oportunidades do Projeto NUMAR no âmbito turístico e ambiental do município de Touros/RN, mostrando ao poder público e aos interessados do setor turístico, novas formas de pensar, gerando novas possibilidades aos turistas e aos autóctones para ações mais criativas que possam garantir a todos uma experiência transformadora, possibilitando a certeza da construção de novas relações com o meio ambiente, em especial com as tartarugas existentes na costa litorânea tourense.

O Projeto NUMAR atua na preservação da vida marinha, em especial das tartarugas e Touros/RN é um destino turístico de grande potencial para o desenvolvimento deste nicho de mercado, tais possibilidades fazem com que o presente artigo tenha êxito na sua essência, que seria a conscientização e a oportunização turística com base local.

Diante do exposto, verificou-se que a educação ambiental já vem sendo trabalhada nas escolas e com a própria comunidade tourense, isso reforça a proposta do Projeto NUMAR em levar turistas e autóctones a visualizar, com segurança, as espécies de tartarugas marinhas no ambiente onde estão inseridas. Nesse contexto, o ecoturismo poderá se destacar como atividade social, capaz

de despertar nos visitantes e na própria comunidade onde se desenvolve, um interesse especial na conservação do meio ambiente e das tartarugas marinhas, assim como na geração de emprego, renda e no desenvolvimento da cidade de Touros.

Sendo assim, o Projeto NUMAR contribui para a preservação e para a conservação das tartarugas marinhas em Touros/RN, considerando o componente educacional como um fator decisivo para que o contato com a natureza, direta ou indiretamente, possa promover o bem-estar entre as tartarugas, turistas e autóctones.

Em resumo, o Projeto NUMAR é uma importante ferramenta para o incremento do turismo local, considerando a educação ambiental como um elo de atitudes e condutas nas gerações atuais e futuras, visando tornar a população tourense mais conhecedora das atividades relacionadas com as tartarugas e mais cuidadosa com o meio ambiente. É importante desenvolver a conscientização de todos, atentando que ecoturismo desenvolvido em áreas naturais como no caso do Projeto NUMAR, criar nos turistas e autóctones valores, hábitos e condutas ecologicamente corretos, para que exista um equilíbrio e uma conscientização sobre a importância da proteção e conservação das tartarugas marinhas.

6 REFERÊNCIAS

- AGENDA 21 (1997): Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/arquivos/consulta2edicao.pdf>. Consultado em 22/10/2015 a 22:00.
- BARRETTO, Margarita (2011). **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. 20. ed. Editora Papirus, Campinas/SP.
- BENI, Mário Carlos (2008). **Análise Estrutural do Turismo**. 12. ed. Editora Senac, São Paulo/SP.
- CARTILHA DE TOUROS (2004). **Construindo o Futuro**. Editora da PMT, Touros.
- DENCKER, Ada de Freitas Maneti (1998). **Pesquisa em Turismo: Planejamento, Métodos e Técnicas**. 9. ed. Editora Futura, São Paulo/SP.
- DIAS, Reinaldo (2012). **Turismo Sustentável e Meio Ambiente**. Editora Atlas, São Paulo/SP.
- EMBRATUR (1994): **Diretrizes para uma política nacional de ecoturismo**. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ecoturismo>. Consultado em 24/11/2014 a 9:15.
- GIL, Antônio Carlos (2012). **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. Editora Atlas, São Paulo/SP.
- _____. (2007). **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. Editora Atlas, São Paulo/SP.
- IBGE (2010): Censo. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br>. Consultado em 10/10/2014 a 23:00.
- LINDBERG, Kreg. HAWKINS, Donald E (2002). **Ecoturismo: Um guia para planejamento e gestão**. 4. Editora SENAC, São Paulo/SP.
- MORAES, Antônio Carlos Robert (1999). **Educação Ambiental e Ecoturismo no Brasil**. Editora Manole, Bueri/SP.
- MINISTÉRIO DO TURISMO (2015). **Economia do turismo cresce no Brasil**. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/turismo/noticias/todas_noticias/20140417-1.html. Consultado em 06/02/2015 a 23:22.
- PERUSSI, Regina Ferraz, RAIMUNDO, Sidnei, CABRAL, Edson (2011). **Turismo e Meio Ambiente**. Editora Elsevier, Rio de Janeiro.
- PLANALTO (2015): **Política Nacional de Educação Ambiental**. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm.politicanacionaldeeducaçaoambiental-lei%9777/1999.Art. Consultado em 08/01/2015 a 22:00.
- PROJETO NUMAR (2015): Área de atuação. Disponível em: www.numar.com.br. Consultado em 22/09/2015 a 12:00.
- RUSCHMANN, Doris Van de Meene (2003). **Turismo Sustentado para Preservação do Patrimônio Ambiental**. Editora Papirus, São Paulo/SP.
- VERGARA, Sylvania Constan (2010). **Projetos e Relatórios Pesquisa em Administração**. 12. ed. Editora Atlas, São Paulo/SP.